

FORMAS DE COOPERAÇÃO, GESTÃO DO CONHECIMENTO E INOVAÇÃO EM UM ARRANJO ORGANIZACIONAL NO MS

GRABNER, Talita¹ (Talitagrabner96@gmail.com); **BINOTTO, Erlaine**² (erlainebinotto@ufgd.edu.br); **MORAIS, Manoela**³ (manoela_morais@hotmail.com)

¹ Discente do curso de Engenharia de Produção UFGD; PIBIC/UFGD;

² Docente do curso de Administração e Mestrado em Agronegócios e PROFIAP da UFGD;

³ Mestranda em Agronegócios da UFGD.

A organização tradicional, ao operar de forma individualizada, enfrenta dificuldades quanto aos novos desafios. Nesse contexto a cooperação em arranjos organizacionais se constitui como uma forma de desenvolver atividades unindo esforços em prol de um objetivo comum. Arranjos organizacionais concebidos sob diferentes formas de atuação, quais sejam: cadeias produtivas, associações, cooperativas, APL's, redes, consórcios, grupos informais de cooperação, dentre outros. Com o advento a industrialização da agricultura, o domínio financeiro deste mercado se concentrou em poucas corporações altamente qualificadas, com operações privadas em detrimento de um grande grupo de famílias de pequenos produtores, com produtos diversificados. Tal cenário pode ameaçar muitos dos tradicionais produtores em razão de suas vantagens, pois os mercados estabelecem os produtos e a produção é dependente do capital. Esses aspectos apresentados trazem a necessidade da cooperação, da gestão do conhecimento e da inovação nos arranjos organizacionais para fazer frente a esse cenário competitivo. Em vista disso, objetiva-se identificar e analisar as formas de cooperação, de gestão do conhecimento e inovação em um arranjo organizacional vinculados ao agronegócio no Mato Grosso do Sul. É uma pesquisa exploratória e descritiva. Fizeram parte dessa pesquisa os associados de uma cooperativa agrícola no Mato Grosso do Sul. Para a escolha dos sujeitos da pesquisa foram mapeados alguns dos arranjos organizacionais, definido um deles e identificados os atores vinculados ao grupo que coopera para desenvolver suas atividades. Foram selecionados aleatoriamente e por acessibilidade 24 associados, distribuídos em quatro grupos, sendo aplicado um questionário com questões abertas e fechadas, seguido de um grupo focal. A análise dos dados foi apoiada em análise estatística e interpretativa das informações obtidas, de acordo com as categorias estabelecidas. Constatou-se que a cooperação se relaciona diretamente ao processo de gestão e compartilhamento do conhecimento na cooperativa estudada, visto que cada associado possui um conhecimento a ser compartilhado ou não de acordo com o nível de cooperação que possuem em relação aos demais associados. Porém essa relação se dá apoiada na confiança, reciprocidade, espírito cooperativista, dentre outros aspectos correlatos. É interessante notar a relação entre as três temáticas no contexto da cooperativa, pois para que a cooperação ocorra é necessário bom nível de confiança, havendo confiança as trocas ocorrem tanto de informações como conhecimentos e os processos de inovação podem ser uma decorrência disso.

Palavras-Chave: Fidelidade, ações coletivas, resultados

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/UFGD, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP) pela concessão de bolsa de Iniciação Científica.